



FECUNDAÇÃO

Disponível no Instagram @lucasmontinii

Inscreva-se no canal YouTube ([Clique aqui](#))

A fecundação é a junção de tudo o que vimos até agora. Elas ocorrem no sistema genital masculino e sistema genital feminino e é composta também pela gametogênese.

No ato sexual, o pênis ereto é introduzido na vagina e, com a ejaculação, os espermatozoides são liberados. Eles se deslocam auxiliados pelo movimento do flagelo e por contrações musculares da parede do útero e da tuba uterina, chegando até o ovócito II.

A maioria dos espermatozoides liberados na ejaculação degenera e é absorvida pelo trato genital feminino. Apenas cerca de duzentos espermatozoides atingem a tuba uterina, e só um fecunda o ovócito II. A fecundação, portanto, ocorre na tuba uterina.

Os espermatozoides podem permanecer viáveis no trato genital feminino por no máximo 48 horas. O ovócito II deixa de ser viável cerca de 24 horas após a ovulação.

É importante notar que, em certos casos, , mesmo que não ocorra penetração do pênis na vagina, se a ejaculação ocorrer próximo ao orifício genital feminino, os espermatozoides podem adentrar a vagina e chegar até a tuba uterina. Quando liberado do ovário, o ovócito encontra-se envolto pela zona pelúcida, formada por uma rede de filamentos glicoproteicos. Extremamente à zona pelúcida há a corona radiata, formada por células foliculares, derivadas dos folículos ovarianos. As células foliculares fornecem ao ovócito pequenas moléculas precursoras das macromoléculas que serão sintetizadas em seu interior.

Na fecundação, a cabeça do espermatozoide, ao entrar em contato com a corona radiata, passa a apresentar a reação acrossômica, em que enzimas do acrossomo são liberadas. O movimento da cauda do espermatozoide contribui nesse processo.

Assim que o espermatozoide inicia a penetração, a meiose II do ovócito II prossegue, dando origem ao óvulo e ao segundo glóbulo polar. Na fecundação, o óvulo contribui com seus cromossomos e com toda a estrutura citoplasmática, incluindo as organelas. O espermatozoide contribui com seus cromossomos e um centríolo, estrutura ausente nos ovócitos da maioria dos animais, inclusive das mulheres. As mitocôndrias presentes na peça intermediária degeneram, ficando apenas as mitocôndrias do ovócito. Assim, todas as mitocôndrias do corpo do novo indivíduo são de origem materna.

- Em breve o mapa mental preenchido no Instagram @lucasmontinii
- **Blog Mapas Mentais** : <http://vestmapamental.wordpress.com>

